



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE
SOBRE ATIVIDADES
REMOTAS DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19

NOTA TÉCNICA 01/2020
Elaborada pelo Grupo de Trabalho
Atividades Docentes

REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Este documento foi elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído em reunião virtual da ADUFSJ, no dia 28 de maio de 2020, para contribuir as discussões dos sindicalizados e de toda Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) sobre os diferentes cenários que se abrem para o trabalho docente durante a pandemia. Assim, este documento tem como objetivo elencar o máximo de elementos e informações sobre as diferentes possibilidades de trabalho na UFSJ durante o tempo de isolamento social imposto pela pandemia, para servir de base à discussão institucional sobre a questão.

Em primeiro lugar, temos que deixar explícito que a UFSJ não está parada nesse período. O que houve foi a suspensão do calendário acadêmico pela inviabilidade sanitária de se manter as aulas presenciais. Entretanto, suspensas as atividades de ensino, as atividades administrativas, de pesquisa e de extensão continuam em funcionamento.

Em segundo lugar, ao que tudo indica, teremos um longo tempo de isolamento social, sem condições adequadas para a volta às aulas de forma presencial, o que demanda um planejamento mais elaborado, de forma a não colocar em risco nossos estudantes, técnicos, docentes e servidores terceirizados. Nesse sentido, as discussões devem se organizar em relação a dois momentos distintos. O primeiro momento está relacionado ao período em que não haverá segurança para a retomada presencial das aulas. O próprio MEC já indicou que esse período deve se estender pelo menos até o final do ano de 2020. Então, é preciso discutirmos o que fazer nesse período específico. O segundo momento seria o de retomada das aulas presenciais quando for possível, diante das exigências sanitárias impostas pelas autoridades sanitárias e governamentais.

Este documento, então, está relacionado com o primeiro momento, ou seja, com o que é possível ser feito ou não no próximo semestre, tentando prever possibilidades e limitações de cada caminho possível a ser seguido, portanto, não há, neste documento, nenhuma definição em relação a qual seria o melhor caminho. Isso vai depender das discussões realizadas na Universidade e das condições oferecidas diante das muitas limitações e adversidades.

Assim, o que está em discussão é o que fazer nesse momento em que não é possível que as aulas aconteçam de forma presencial. Para dar respostas a esse problema, tem se colocado o ensino remoto como possibilidade emergencial visando minimizar as consequências do distanciamento social na vida acadêmica de docentes e discentes. Mas, quais seriam os cenários previstos e quais as possibilidades, limitações e riscos em cada um desses caminhos possíveis? O que precisamos exigir para mantermos a excelência do trabalho realizado nas universidades públicas, em especial, na UFSJ, além de resguardar os direitos de seus trabalhadores entre os quais nos incluímos?

Para ajudar nessas reflexões, iniciamos esse documento reafirmando os princípios da ADUFSJ para a atual conjuntura que foram apresentados e referendados na mesma reunião virtual em que foi instituído o grupo de trabalho que elaborou este documento.

Diante desses princípios, elencamos também uma série de questões que merecem a nossa detida reflexão e que estão atreladas a esse momento inusitado de isolamento social diante de uma pandemia que já contabiliza 1,5 milhão de infectados e mais de 60 mil mortes até o dia da finalização deste documento.

Esses princípios e reflexões embasaram as considerações feitas sobre algumas das possibilidades e dos limites e riscos ao se optar por cada um dos cenários apresentados em forma de tabela para melhor visualização. Nessa tabela, elencamos ainda algumas das condições que devem ser consideradas para se eliminar ou minimizar os limites e riscos de cada cenário apresentado.

Por fim, encerramos com algumas assertivas, que não têm a pretensão de esgotar as questões possíveis de serem levantadas, mas acreditamos que perpassam todos os cenários possíveis e que

REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

precisam ser consideradas nesse debate que definirá o próximo semestre e trará consequências a toda a comunidade acadêmica que já vinha sofrendo os ataques de uma política ultraliberal e que agora ainda se vê sob o impacto da crise gerada por uma inusitada pandemia.

PRINCÍPIOS DA ADUFSJ REFERENDADOS NA REUNIÃO VIRTUAL PARA O MOMENTO ATUAL

COMPROMISSO COM A VIDA!

O primeiro princípio é o compromisso com a vida! Todas as vidas importam: a vida dos professores, dos técnicos, dos estudantes, dos terceirizados, da comunidade, da cidade, de todos os cidadãos brasileiros. Com especial atenção, defendemos a vida daqueles grupos vulnerados em seus direitos fundamentais. Defender a vida significa: assumir as orientações sanitárias vigentes, defender os direitos de todos os servidores públicos, a Universidade Pública, o Sistema Único de Saúde e ações de solidariedade social e educação em saúde.

Para tanto, as instituições precisarão se organizar para um cenário duradouro de exigências de distanciamento social. Sendo assim, consideramos fundamental que todos os debates e planejamento de retorno das atividades devem se sustentar em princípios públicos inquestionáveis colocados a seguir.

DEFESA DA DEMOCRACIA!

Por esse princípio, defendemos que todas as decisões tomadas em relação aos rumos possíveis da Universidade tenham a plena participação dos três segmentos da comunidade acadêmica, docentes, servidores e estudantes, em um debate que contemple todas as instâncias e não somente os órgãos colegiados superiores, embora logicamente, sejam eles como representantes da comunidade acadêmica a institucionalizar essas decisões.

BUSCA PERMANENTE PELA INCLUSÃO, IGUALDADE E EQUIDADE!

Entendemos que uma universidade pública deve sempre respeitar as diferenças e buscar superar as desigualdades, de forma a garantir o máximo de igualdade de condições de acesso, permanência e construção do conhecimento, oferecendo àqueles mais vulneráveis as condições necessárias para que eles possam usufruir plenamente do seu direito cidadão a esse nível de ensino. No momento da pandemia, sem dúvida a garantia do acesso digital é imprescindível para que esse princípio possa ser respeitado, mas não é a única garantia necessária para que esses princípios sejam respeitados.

GARANTIA DE ACESSIBILIDADE!

Embora ainda insuficiente para dar conta de uma história marcada pela exclusão e preconceitos com grupos minoritários, atualmente a UFSJ tem, em sua comunidade, docentes, técnicos e estudantes com algum impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Dessa forma, é preciso oferecer as condições para que eles possam romper as barreiras que podem “obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (art. 2º da Lei Brasileira de Inclusão - 13.146/2015)

DEFESA DA CARREIRA DOCENTE E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E DE SUA AUTONOMIA!

Por fim, reiteramos a defesa da carreira docente e da universidade pública como princípios fundamentais que já se encontravam sob ataques antes da pandemia por este governo ultraliberal e genocida. É preciso ressaltar que as qualidades da universidade pública inclusiva e socialmente referenciada não podem ser colocadas em risco em uma perspectiva de atrelamento a lógicas

REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

mercantilistas que consideram a educação como mercadoria e não como direito de todo cidadão. Assim como temos que ter no horizonte os riscos de uma perspectiva de transformação das relações de trabalho no que vem sendo chamado como um processo de “uberização”, que é o sonho dourado dos grandes conglomerados educacionais e visa à desqualificação do trabalho docente e à retirada de todos os direitos duramente conquistados pelos professores e professoras ao longo da história.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA VIDA DAS PESSOAS

A reflexão sobre que caminhos são possíveis nesse momento da pandemia exige que consideremos:

a. As características e implicações do distanciamento social.

O distanciamento social foi implantado como medida de saúde pelas autoridades da federação, seguindo recomendações da OMS para todos os países do mundo afetados pela pandemia.

Este tem impactos diretos no funcionamento das estruturas que compõem as sociedades, dentro das quais se incluem as instituições de educação. Assim, a maior parte das atividades de trabalho e de lazer que estávamos acostumados a fazer em formatos presenciais foi transferida para formatos remotos, que restringem o contato físico e, conseqüentemente, a manifestação/transmissão de emoções e sensações físicas.

O distanciamento social não é uma escolha dos servidores da universidade que estão em cumprimento dessa medida.

Acarreta impactos em todas as pessoas da comunidade acadêmica, pois gerou uma intensificação do trabalho com a mudança abrupta da rotina doméstica, principalmente no caso das mulheres, mas também em todos aqueles que tenham sob seu cuidado pessoas dependentes (idosos, crianças ou dependentes de auxílio) que estão em casa em tempo integral.

Os calendários acadêmicos da graduação e da pós-graduação foram suspensos até o final de julho, mas algumas universidades já apontam a impossibilidade das aulas presenciais até o final do ano de 2020. É importante reafirmar que as universidades não estão paralisadas! A universidade pública tem assumido os desafios sanitários e econômicos impostos pela COVID-19. Na UFSJ, desde o início da pandemia, várias atividades de gestão, pesquisa e extensão têm sido feitas de forma remota pelos docentes, que inclusive tem arcado com os custos dessa nova forma de trabalho. A universidade não parou, mas tem sido cobrada pela suspensão das atividades relacionadas ao ensino.

b. Segundo os artigos 205 e 206 da Constituição Federal, a educação é um “direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, tendo como princípios a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, a gestão democrática do ensino público na forma da lei e a garantia de padrão de qualidade.

c. O artigo 207 da Constituição Federal que determina que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

d. O MEC autorizou a substituição das disciplinas presenciais por atividades que possam utilizar recursos digitais. Entretanto, essa substituição ficará sob responsabilidade da instituição. A portaria nº 544 do MEC também autoriza a substituição de atividades práticas de estágios e laboratórios presenciais por recursos digitais, mas aponta a necessidade de aprovação dessa alteração nos colegiados superiores do curso, projeto pedagógico do curso e que estejam de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. No curso de Medicina, por exemplo, fica autorizada a substituição apenas das disciplinas teórico-cognitivas do 1º ao 4º ano do curso e no internato. A portaria menciona que as instituições de ensino superior deverão comunicar o MEC até 15 dias do

REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

início das atividades com a substituição das atividades presenciais por recursos digitais. Esse período de autorização foi estendido até 31 de dezembro de 2020.

e. O Sindicato Nacional do Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) emitiu dois documentos que ressaltam os riscos à carreira docente da substituição das atividades presenciais por ensino remoto: o primeiro intitulado “NOTAS PRELIMINARES SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) E TRABALHO REMOTO DO(A)S DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA” e outro, de autoria de sua assessoria jurídica sobre a portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. Enfatiza os riscos de precarização do trabalho dos docentes, dos riscos à saúde e aos direitos trabalhistas duramente conquistados historicamente. Mais ainda, aponta o perigo de que flexibilizar opções atuais para o ensino seja incorporado estruturalmente nas universidades e passe a ser uma exigência, após a pandemia.

f. As atividades que estão sendo consideradas para reflexão, neste documento, tratam-se excepcionalmente de algumas possibilidades para um eventual ensino remoto emergencial, o qual faz uso de recursos tecnológicos para a continuidade das atividades de ensino, tendo em vista a impossibilidade de sua realização presencial nesse momento de pandemia. É preciso considerar que existem profundas diferenças entre o ensino remoto pensado para ser utilizado nesse momento emergencial de isolamento social e o Ensino a Distância (EAD) que é uma modalidade de ensino planejada e elaborada com características e condições próprias.

g. por fim, como já dito na introdução deste documento, que estamos diante uma crise sem precedentes causada por políticas ultraliberais e genocidas que tem marcadamente como seu principal inimigo as instituições de ensino públicas e seus servidores, docentes e técnicos-administrativos.

A seguir organizamos uma planilha com os diferentes cenários possíveis para o período em que não haverá viabilidade sanitária para o ensino presencial analisado a partir dos princípios da ADUFSJ e das considerações feitas acima.

QUESTÕES A CONSIDERAR PARA A REFLEXÃO SOBRE UMA POSSÍVEL RETOMADA DE TRABALHO COM OS ALUNOS DE FORMA VIRTUAL

Cenários possíveis para o segundo semestre de 2020, seus limites e contribuições no período de suspensão das aulas presenciais:



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

PRIMEIRO CENÁRIO: Não realizar nenhuma atividade remota com os/as estudantes com suspensão do ano letivo e reposição posterior.

Potencialidades	Limites e Riscos	Condições
<ul style="list-style-type: none">- Não exclui;- Permite tempo para análise, planejamento e execução adequados para implantação de métodos remotos;- Mantém a concentração da comunidade acadêmica no autocuidado com saúde, nas políticas de saúde implantadas e na busca por melhores condições para atendimento de suas necessidades em saúde, educação e cidadania.	<ul style="list-style-type: none">- Pode aumentar evasão;- Pode aumentar a ansiedade de professores e estudantes por não terem nenhum meio de poderem continuar seus trabalhos de ensino/aprendizagem;- Pode prejudicar alunos que estavam prestes a se formar, alguns deles com concurso realizado, aguardando o certificado de conclusão de curso;- Pode aumentar pedidos de transferências de alunos, pois existem cursos muito extensos que comprometem significativamente o planejamento do estudante;- Traz prejuízos no processo de ensino-aprendizagem para os estudantes, onde ocorrerão perdas cognitivas de aprendizado.- Acarretaria o peso de ter que repor um ano inteiro de atividades, juntamente com as atividades de 2021, levando a prejuízos	<ul style="list-style-type: none">- Reformulação radicalmente do tempo de integralização de todos os cursos;- Redimensionamento dos ingressos em 2021 levando em consideração as condições de trabalho e segurança para os corpos docente e discente, técnicos administrativos e terceirizados.- Reorganização do trabalho docente, considerando de uma forma mais qualificada as funções dos professores sem as aulas para assegurar os direitos dos docentes, incluindo a progressão nas carreiras. (analogia com o processo de afastamento e licença).- Agilização dos processos de transferência de estudantes para ocupar as vagas que se abrirem com transferências.- Revisão de todo o conteúdo ministrado anteriormente à pandemia para resgate do processo de ensino-aprendizagem realizado anteriormente.



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

	<p>no processo de ensino- aprendizagem, na qualidade e nas condições de realização do trabalho docente.</p> <ul style="list-style-type: none">- O cenário de reposição não será nas mesmas condições de antes da pandemia, o que pode acarretar um trabalho docente mais intensificado e levar à necessidade de mais professores.	<ul style="list-style-type: none">- revogação da EC 95 (Teto de Gastos) para possibilitar a contratação de novos professores e ampliação do orçamento para aquisição dos recursos necessários.- Revisão das metas de critérios de avaliação institucional, em especial aqueles com impacto sobre o orçamento e resultados de processos avaliativos.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

SEGUNDO CENÁRIO: Realizar atividades remotas com os/as estudantes desvinculadas das disciplinas (atividades de acolhimento, mesas de discussão, seminários etc.)

Potencialidades	Limites e Riscos	Condições
<ul style="list-style-type: none">- Mantém o vínculo entre estudantes e professores e entre estudantes e universidade.- As atividades podem ser construídas pelos cursos, por grupos de professores, vinculadas a grupos de pesquisa e extensão e mesmo por estudantes e técnicos;- Podem ser consideradas atividades complementares a serem contabilizadas nas horas acadêmicas;- Adesão voluntária de docentes e discentes, preservando aqueles que não puderem ou não tiverem as condições materiais, sociais e emocionais de participação;- Não depende de normatização ou de desfazer a suspensão.	<ul style="list-style-type: none">- Exclui estudantes e professores que não tiverem acesso à Internet e às tecnologias digitais;- Pode aumentar a ansiedade de professores e estudantes por não trabalhar diretamente com o ensino;- Pode prejudicar alunos que estavam prestes a se formar, alguns deles com concurso realizado, aguardando o certificado de conclusão de curso;- Pode aumentar pedidos de transferências de alunos, pois existem cursos muito extensos que comprometem significativamente o planejamento do estudante. Desencadearia por sua vez a transferência de outros estudantes de outras universidades para a UFSJ comprometendo o vínculo existente entre os alunos e professores das unidades curriculares.- Traz prejuízos no processo de ensino-aprendizagem para os estudantes, onde ocorrerão perdas cognitivas de aprendizado.- Amplia o trabalho com aumento do risco de <i>burnout</i> e baixo rendimento para docentes, técnicos e discentes que tiveram um aumento	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação do acesso digital;- Capacitação dos docentes;- Criação das condições de acessibilidade para alunos com deficiência;- Reformulação do tempo de integralização de todos os cursos;- Reorganização das funções dos professores para evitar prejuízos em termos de progressão nas carreiras.- Revisão, no próximo semestre, de todo o conteúdo ministrado anteriormente à pandemia para resgate do processo de ensino-aprendizagem realizado anteriormente.- Realização e cobrança por ações de prevenção e proteção dos trabalhadores expostos ao trabalho remoto e eventualmente também presenciais; bem como de cuidado aos vulnerados pela situação atual e prévia.



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

	<p>significativo do trabalho doméstico e para aqueles que tenham pessoas em casa que necessitem de auxílio para a realização de atividades.</p> <ul style="list-style-type: none">- Pode privilegiar uma concepção de produtividade sem uma necessária preocupação sobre a qualidade dos processos de produção e apropriação de conhecimento.- Fragiliza as diretrizes e leis que regem a carreira docente ao propor novas regulamentações de atuação do professor no âmbito do ensino remoto que podem se tornar permanentes.- Pode levar ao aumento da carga de trabalho a ser entendida como a habitual dos docentes, tal como abre brechas para que o trabalho remoto se torne permanente.- Não resolve a produção além da didática, ficando parte da atribuição legal ao docente (pesquisa e extensão) sem a mesma observação.- Risco de valorização diferenciada de docentes que possuírem as condições ou a possibilidade de oferta de tais disciplinas.- Limites operacionais de plataformas oferecidas, de segurança de dados, de liberdade de acesso e outros aspectos relacionados a conectividade e acesso.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de regras e medidas de valorização da produção criada, bem como para a limitação do seu uso;- Exigência de preferência aos recursos tecnológicos públicos e ao desenvolvimento e melhoria desses recursos.
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

TERCEIRO CENÁRIO: REALIZAR ATIVIDADES DE ENSINO COM OFERECIMENTO DE DISCIPLINAS SOMENTE AS OPTATIVAS OU ELETIVAS.

Potencialidades	Limites e Riscos	Condições
<ul style="list-style-type: none">- Mantém o vínculo entre estudantes e professores e entre estudantes e universidade.- Podem ser propostas pelos cursos de forma coletiva ou individual por professores que se sintam em condições para tal.- Dá oportunidade de participação dessas atividades professores e estudantes que tenham condições para tal.	<ul style="list-style-type: none">- Exige reestruturação do cronograma do curso;- Exclui os professores e alunos que não tiverem acesso à Internet e às tecnologias digitais;- Desconsidera as diferentes condições e limitações do ambiente doméstico e do momento de pandemia que pode trazer consequências para as atividades a serem desenvolvidas.- Desconsidera as dificuldades dos docentes em lidar com o ensino remoto.- Amplia o trabalho com aumento do risco de adoecimento (<i>burnout</i>, depressão, crise de ansiedade) e, conseqüentemente há uma queda de rendimento para docentes, técnicos e discentes que tiveram um aumento significativo do trabalho doméstico e para aqueles que tenham pessoas em casa que necessitem de auxílio para a realização de atividades.	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação do acesso digital.- Capacitação dos docentes.- Adequação dos cursos à atividade remota.- Criação de condições de acessibilidade para alunos com deficiência;- Reformulação do tempo de integralização de todos os cursos;- Reorganização das funções dos professores para evitar prejuízos em termos de progressão nas carreiras.- Criação de regras e medidas de valorização da produção criada, bem como para a limitação do seu uso (questões de direito autoral, de imagem e privacidade conforme Nota Técnica GT COVID-19-11/2020, do Ministério do Trabalho).- Realização e cobrança por ações de prevenção e proteção dos trabalhadores expostos ao trabalho remoto e eventualmente também presenciais; bem



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

	<ul style="list-style-type: none">- Pode levar à valorização diferenciada do trabalho daqueles que podem realizar tais atividades em relação àqueles que não as podem realizar.- Pode levar ao aumento da carga de trabalho a ser entendida como a habitual dos docentes, tal como abre brechas para que o trabalho remoto se torne permanente.- Risco de valorização diferenciada de docentes que possuem as condições ou a possibilidade de oferta de tais disciplinas.- Limites operacionais de plataformas oferecidas, de segurança de dados, de liberdade de acesso e outros aspectos relacionados à conectividade e ao acesso.	<p>como de cuidado aos vulnerados pela situação atual e prévia (conforme Nota Técnica GT COVID-19-11/2020, do Ministério do Trabalho).</p> <ul style="list-style-type: none">- Criação de regras e medidas de valorização da produção criada, bem como para a limitação do seu uso;- Exigência de preferência aos recursos tecnológicos públicos e ao desenvolvimento e melhoria desses recursos.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

QUARTO CENÁRIO: OFERECIMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS/REGULARES,

Potencialidades	Limites e Riscos	Condições
<ul style="list-style-type: none">- Mantém o vínculo entre estudantes e professores e entre estudantes e universidade;- Possibilita cumprir créditos no curso;- Possibilita rever conteúdos ministrados anteriormente;- Evita aumento de transferências para outras instituições de ensino;- Motiva os docentes envolvidos no projeto	<ul style="list-style-type: none">- Exige reestruturação do PPC do curso para esse momento emergencial.- Exclui os alunos e professores que não tiverem acesso à Internet e às tecnologias digitais.- Cria desigualdades dentro do curso, com os alunos menos favorecidos ficando para trás.- Exige que os cursos ofereçam todas as disciplinas novamente quando houver possibilidade de volta às aulas presenciais.- Exige aumento de profissionais para além dos exigidos com a diminuição das turmas, que pode ser uma exigência sanitária na volta às aulas presenciais.- Para algumas disciplinas e cursos, pode transmitir uma equivocada sensação de equivalência.- Cria a possibilidade de migração de cursos considerados de pouco interesse aos governantes atuais para EaD integral no futuro próximo, extinguindo vários cargos e potencializando demissões.- Privilegia a concepção de produtividade sem a adequada avaliação de impactos sobre a qualidade dos cursos (considerado que cada curso terá um impacto diferente).	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação do acesso digital;- Criação de condições pedagógicas (capacitações) e tecnológicas para os docentes ministrarem os conteúdos do projeto pedagógico do curso;- Adequação dos cursos à atividade remota;- Criação de condições de acessibilidade para alunos com deficiência;- Reformulação do tempo de integralização de todos os cursos caso haja reestruturação;- Reorganização das funções dos professores para evitar prejuízos em termos de progressão nas carreiras.- Criação de regras e medidas de valorização da produção criada, bem como para a limitação do seu uso (questões de direito autoral, de imagem e privacidade conforme Nota Técnica GT COVID-19-11/2020, do Ministério do Trabalho).- Realização e cobrança por ações de prevenção e proteção dos trabalhadores expostos ao trabalho remoto e eventualmente também presenciais; bem como de cuidado aos vulnerados pela situação atual



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

<p>pedagógico do curso;</p> <p>- o currículo dos cursos pode ser reestruturado para um próximo semestre emergencial.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Interfere no atendimento a diretrizes e leis sem resguardo aos docentes ou à instituição, que regem o funcionamento de cursos ou do regime de trabalho docente.- Não resolve a produção além da didática, ficando parte da atribuição legal ao docente (pesquisa e extensão) sem a mesma observação.- Amplia o trabalho com aumento do risco de adoecimento (<i>burnout</i>, depressão, crise de ansiedade) e, conseqüentemente há uma queda de rendimento para docentes, técnicos e discentes que tiveram um aumento significativo do trabalho doméstico e para aqueles que tenham pessoas em casa que necessitem de auxílio para a realização de atividades.- Pode levar à valorização diferenciada do trabalho daqueles que podem realizar tais atividades em relação àqueles que não as podem realizar.- Pode levar ao aumento da carga de trabalho a ser entendida como a habitual dos docentes, tal como abre brechas para que o trabalho remoto se torne permanente.- Risco de valorização diferenciada de docentes que possuem as condições ou a possibilidade de oferta de tais disciplinas.- Limites operacionais de plataformas oferecidas, de segurança de dados, de liberdade de acesso e outros aspectos relacionados a conectividade e acesso.- Possivelmente promoverá a evasão desses alunos;	<p>e prévia (conforme Nota Técnica GT COVID-19-11/2020, do Ministério do Trabalho).</p> <ul style="list-style-type: none">- Exigência de preferência aos recursos tecnológicos públicos e ao desenvolvimento e melhoria desses recursos.- Preenchimento de todas as vagas docentes dos Cursos.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA A DISCUSSÃO

Para além das condições colocadas em cada um dos cenários apresentados, entendemos que, para que possamos atender e incluir de fato nossos discentes e até os próprios docentes, no caso de uma proposta de ensino remoto emergencial, será preciso dar respostas a uma série de condicionantes que podem limitar a participação desses diferentes atores. Parte dessas respostas deveria ser dada pela reitoria e pelo MEC, entretanto, entendemos que o Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino, lançado pelo MEC, na última semana, é insuficiente e visa muito mais a pressionar as instituições a retornarem às suas atividades de forma presencial do que dar suporte para o período em que isso não é possível.

Sendo assim, a partir do que muitos professores/as têm ouvido de seus estudantes e acreditando que sem eles nosso trabalho não se concretiza, acreditamos que são necessárias ações que possibilitem sua efetiva inclusão em qualquer proposta educacional que os atinge diretamente. Essas questões não dizem respeito apenas ao acesso tecnológico. Esses estudantes precisam de uma afirmação clara da instituição sobre se haverá ou não aulas presenciais no próximo semestre para que possam se organizar em relação à estrutura que eles têm mantido em São João del-Rei diante dessa incerteza. É preciso também considerar questões específicas de estudantes formandos que possam ser prejudicados no ingresso ao mestrado, a atividades remuneradas de mercado ou a concursos públicos.

Também é preciso refletir sobre as consequências para o ano letivo de 2021, de qualquer decisão tomada para o próximo semestre, considerando principalmente o impacto organizacional e pedagógico da entrada de novos alunos, o que acarretará um semestre inicial em todos os cursos com o dobro de estudantes, possivelmente, em um contexto ainda de cuidados sanitários que incluem diminuição de alunos por sala e transitando nos espaços da universidade e seu entorno.

Constatamos também como um problema a ser considerado, a transparência na tomada das decisões e a melhoria do processo de comunicação, se forma a incluir e chegar a toda comunidade acadêmica. É preciso garantir que a decisão a ser tomada contemple as questões debatidas nas diferentes instâncias e instituições representativas de todos os cursos, setores e segmentos.

Para finalizar, entendemos que, para além da decisão a ser tomada, não é possível minimizar os prejuízos da crise atual sem que haja possibilidades de aumento de recursos para as Universidades e Institutos Federais. Por isso faz-se urgente exigir a revogação da Emenda Constitucional 95, que inviabiliza a manutenção dessas instituições, sobretudo o concurso público e a contratação de docentes e servidores técnico-administrativos. Cada vez mais, mais de nós somos necessários na perspectiva de minimizar as consequências da pandemia, na expectativa de ingresso e permanência na universidade de uma grande parcela da sociedade brasileira, em especial aquela que esteve historicamente excluída desse direito. Essa exigência também recai sobre a necessidade de resguardar os direitos trabalhistas de professores e técnicos de forma que a pandemia não seja uma desculpa para radicalizar o movimento de destruição dos serviços públicos e uma granada a mais no bolso dos servidores públicos.



REFLEXÕES SOBRE OS CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

UM APOIO AO DEBATE SOBRE ATIVIDADES REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Composição do Grupo de Trabalho Atividades Docentes:

Aline Cruz, DCECO
Ana Cristina Reis, DAUAP
Bernadete O. S. V. Dias, DECAC
Bruna Sola, DECED
Carolina Xavier, DCOMP
Giovana Scareli, DECED
Glauco Manuel dos Santos, DCECO, ADUFSJ
Jaqueline de Grammont, DECED, ADUFSJ
Laila Damazio, DEMED
Laura Silveira Botelho, DELAC
Liliana Pereira Botelho, DMUSI
Marcia Hirata, DAUP, ADUFS
Marcos Filho, DMUSI, ADUFSJ
Maria Clara Santos, DECIS, ADUFSJ
Maria Emanuela, DECED
Paula Cristina David Guimarães, DECED
Rodrigo Penha, DEMED
Roseli Marins Balestra, DEMEC
Sofia Leandro, DMUSI
Tatiane Godoy, DEGEO
Viviane Cristina Almada de Oliveira, DEMAT

Nota técnica elaborada ao longo dos meses de junho e julho de 2020.

Divulgação: 06 de julho de 2020.